



Caracterização do consumo de processados derivados da carne suína no município de Paragominas, Pará

Resumo: O objetivo através do trabalho foi caracterizar o consumo de derivados da carne suína no município de Paragominas-Pará. O estudo foi realizado no município de Paragominas, Sudeste do estado do Pará. Para a realização do presente estudo, foram aplicados questionários a 250 pessoas, adotou-se o método *survey*, para coleta de dados. O questionário foi composto por blocos com perguntas estruturadas com a finalidade de levantar informações da demanda por processados da carne suína. Os resultados revelaram que 83,2% da população consomem embutidos e processados de carne suína e apenas 16,8% não consomem, sendo que 26,01% consideram o bacon como primeira opção de consumo, em segundo lugar encontra-se a calabresa 18,39%, seguido pelo kit feijoada 17,94%, mortadela 14,80%, linguiça 14,35%, salame 6,73% e o lombo 1,79%. Quanto aos motivos que levam o consumo de derivados no município observou-se que o sabor 31,78%, preço 26,27%, facilidade no preparo 19,49% são os principais fatores considerados pelos entrevistados, seguidos da praticidade 13,98%, proteção 7,20% e as questões nutricionais 1,27% com menor frequência. Com base nos resultados infere-se que a população do município de Paragominas tem boa aceitação pelos produtos processados da carne suína, sendo o bacon, calabresa e o kit feijoada respectivamente os produtos de maior aceitação.

Palavras-chave: decisão de compra, embutidos, defumados

Introdução

A carne suína é um alimento com alto valor nutritivo e de sabor agradável. Apresenta proteína de alto valor biológico, rica em vitaminas do complexo B e minerais (ferro, zinco e selênio), essencialmente indispensável para a saúde e nutrição do consumidor (Santos et al., 2012).

Apesar de ser a carne mais consumida no mundo, o consumo de carne in natura no Brasil é baixo, sendo a terceira opção de consumo da população brasileira. A carne suína tem maior aceitabilidade pela população quando disponível como embutidos e processados, sendo a linguiça, bacon, salsicha e mortadela os principais derivados consumidos, respectivamente. Estima-se que aproximadamente 65% da carne suína no mercado brasileiro seja comercializada através de embutidos e processados devido o maior consumo pela população (Martins et al., 2009).

No mercado nacional, há variedades de produtos derivados da carne suína, tais como os embutidos, salgados, defumados e pré-cozidos, com qualidade, marcas e preços distintos, visando atingir consumidores de todas as classes sociais (Faria et al., 2006).

A região norte possui um baixo consumo da carne suína, todavia existem poucos estudos que determinam a frequência e preferencia de consumo dos processados, com isso objetivou-se através do presente estudo caracterizar o consumo de processados da carne suína no município de Paragominas, Pará.

Material e Métodos

O estudo foi realizado no município de Paragominas, Sudeste do estado do Pará. Para a realização do presente estudo, adotou-se o método de coleta de dados *survey*, com perguntas estruturadas com a finalidade de obter informação sobre a demanda por derivados da carne suína no município. O método de *survey* é eficiente para a menor interferência do entrevistador nos resultados obtidos, garantindo que os dados coletados apresentem maior grau de veracidade e confiabilidade da pesquisa (GIL, 2008; FORZA, 2002). A definição do número de entrevistados ($n=250$) se baseou em amostras infinitas e um erro amostral máximo de 5% para a população de 108.547 mil habitantes (IBGE, 2016). Os entrevistados foram escolhidos aleatoriamente, dentre os frequentadores em açougues, feiras-livres, mercados e boutique de carne, os quais responderam às



perguntas relevantes com relação ao tema proposto. As entrevistas foram realizadas durante os meses de janeiro e fevereiro de 2017, por uma equipe de sete pessoas treinadas para a aplicação dos questionários. Os dados foram tabulados utilizando o Office Microsoft Excel® e posteriormente foram realizadas as análises estatísticas descritivas.

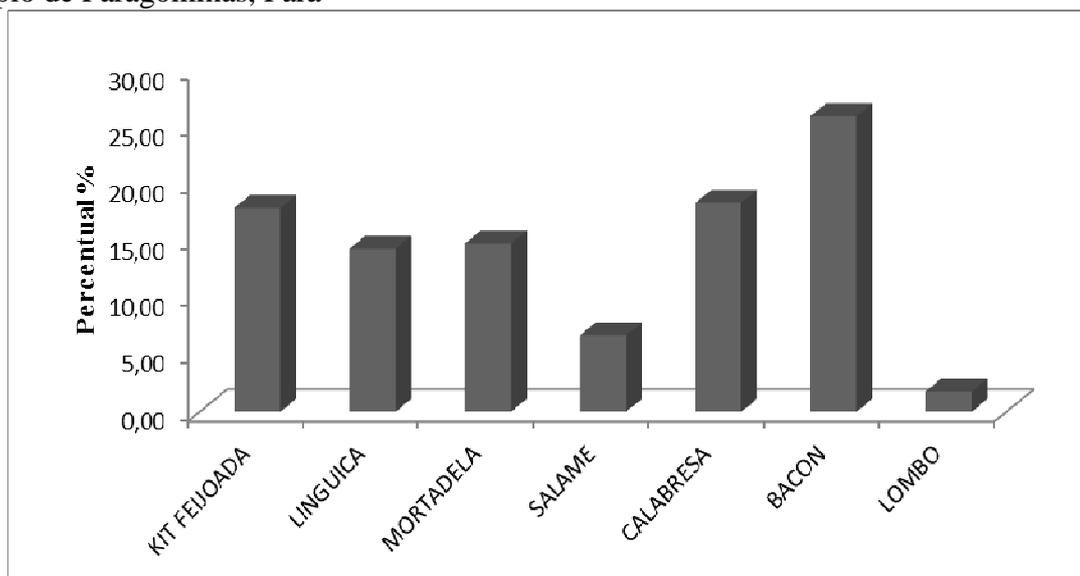
Resultados e Discussão

O perfil socioeconômico dos entrevistados (n=250) foram 55,82% mulheres e 44,18% homens, a idade média da população estudada foi de 33 anos. Quanto à renda, os 38% da população possui rendimento mensal equivalente a um salário mínimo onde a renda mensal da família influencia na compra de produtos, em que os embutidos têm um importante papel devido o baixo custo, sabor e praticidade, 33% possuíam renda de dois salários mínimos, 11% possui rendimento inferior a um salário mínimo, 14% possui rendimento mensal de três salários mínimos e 4% rendimento superior a cinco salários mínimos.

Na Figura 1 observa-se os resultados da pesquisa, evidenciando que a população tem boa aceitação por processados suínos, os quais 83,2% afirmam consumir embutidos e processados de carne suína com frequência, e apenas 16,8% não consomem, sendo que 26,01% consideram o bacon como primeira opção de consumo, em segundo lugar encontra-se a calabresa 18,39% que junto ao bacon representam maior preferência devido seu sabor característico e facilidade de preparo, seguido pelo kit feijoada 17,94%, mortadela 14,80% e a linguiça 14,35% apresentaram preferências semelhantes devido ao sabor e preparo parecidos. O salame 6,73% e o lombo 1,79%) foram os menos apreciados pela população.

Santos *et al.* (2011) verificando a preferência da população de Aquidauana-MS, observou que os produtos processados de carne suína preferidos pela população, em ordem de preferência (ranking), foram: mortadela 51,3% como primeira opção de consumo, presunto 50,6%, linguiça calabresa 48,8% e bacon 45,0%, o que difere do gosto da população do presente estudo.

Figura 1: Preferências dos consumidores pelos produtos processados e derivados da carne suína no município de Paragominas, Pará

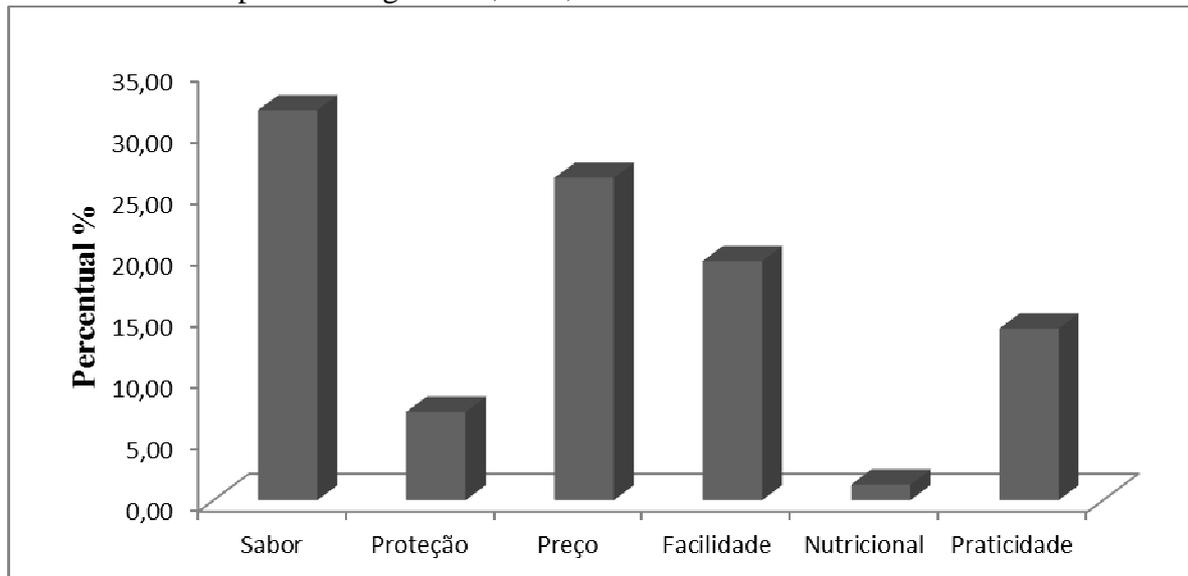


Quanto aos motivos que levam o consumo de processados no município (Figura 2), observou-se que o sabor 31,78% representou grande influência no motivo que leva o consumo dos processados, já que o sabor da carne suína não agrada toda a população, seguido pelo preço 26,27%, facilidade no preparo 19,49% e com menor frequência a praticidade 13,98%, proteção 7,20% e as questões nutricionais 1,27%, esses resultados diferem dos que foram encontrados por Santos *et al.*, (2012) na cidade de Rio Largo, Alagoas, em que os principais motivos observados que levam ao



consumo de produto industrializado de carne suína foi a marca 31,36%, seguidos pelo o aspecto sanitário 17,75%, o preço 15,38%, a embalagem 13,61%, o sabor 11,24%, a propaganda externa 7,69%, respectivamente. Outros critérios não específicos como vencimento e data de fabricação 2,96% foram as últimas opções da população.

Figura 2: Fatores considerados pela população na compra de produtos processados e derivados da carne suína no município de Paragominas, Pará, 2017.



Em relação a preferência por marcas, metade dos entrevistados 49,59% afirmam que possuem preferência por determinadas marcas, o que está atrelado a seguridade dos consumidores a adquirirem produtos que apresentem ampla divulgação de padrões de qualidade adotado, critérios rígidos com a qualidade do produto, dentre as marcas comerciais mais citadas ressalta-se as de abrangência nacional Sadia 46,28%, Perdigão 36,36%, Seara 14,88% e Aurora 2,48% como as marcas de maior preferência pela população do município de Paragominas.

Conclusões

Conclui-se que a população do município de Paragominas tem boa aceitação pelos processados da carne suína, principalmente bacon, calabresa e o kit feijoada com maior aceitação pelos entrevistados. Os consumidores de Paragominas preocupam-se com a qualidade do produto superando o custo de aquisição e a facilidade de preparo, sendo o sabor principal atributo de qualidade, portanto é necessário que haja campanhas que enfatizam a qualidade dos produtos, já que no estudo foi observado a tendência por produtos de abrangência nacional.

Referências

- FARIA, I. G.; FERREIRA, J. M.; GARCIA, S. K. Mercado consumidor de carne suína e derivados em Belo Horizonte. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.** v.58, n.2, p.251-256, 2006.
- IBGE. **Paragominas, censo demográfico 2016:** resultados da amostra. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=150550>> acessado em 20 de agosto de 2017.
- MARTINS, T. D. D.; BEZERRA, W. I.; MOREIRA, R. T.; SILVA, L. P. G.; BATISTA, E. S. Mercado de embutidos de suínos: comercialização, rotulagem e caracterização do consumidor. **Rev. Bras. Saúde Prod. An.**, v.10, n.1, p.12-23, 2009.



IV Congresso de Zootecnia da Amazônia
V Seminário de Ensino de Zootecnia da Amazônia
III Encontro de Pós graduação em Zootecnia da Amazônia
II Encontro de Zootecnistas da Amazônia
Dias 12,13 e 14 de Outubro de 2017
Paragominas - Pará



SANTOS, E. L.; SANTOS, E. P.; PONTES, E. C.; SOUZA, A. P. L.; TEMOTEO, M. C.; CAVALCANTI, M. C. A. Mercado consumidor de carne suína e seus derivados em Rio Largo-AL. **Acta Veterinária Brasília**, v.6, n.3, p.230-238, 2012

SANTOS, T. M. B.; CAPPI, N.; SIMÕES, A. R. P.; SANTOS, V. A. C.; PAIANO, D.; GARCIA, E. R. M. Diagnóstico do perfil do consumidor de carne suína no município de Aquidauana-MS. **Rev. Bras. Saúde Prod. An.**, Salvador, ISSN 1519 9940 v.12, n.1, p.1-13 jan./mar, 2011.